

PANORAMA SETORIAL

2T19

Barretos, 25 de julho de 2019 - A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 26.380 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 28.366 cabeças de gado por dia. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento.

DESTAQUES POR PAÍS

Brasil

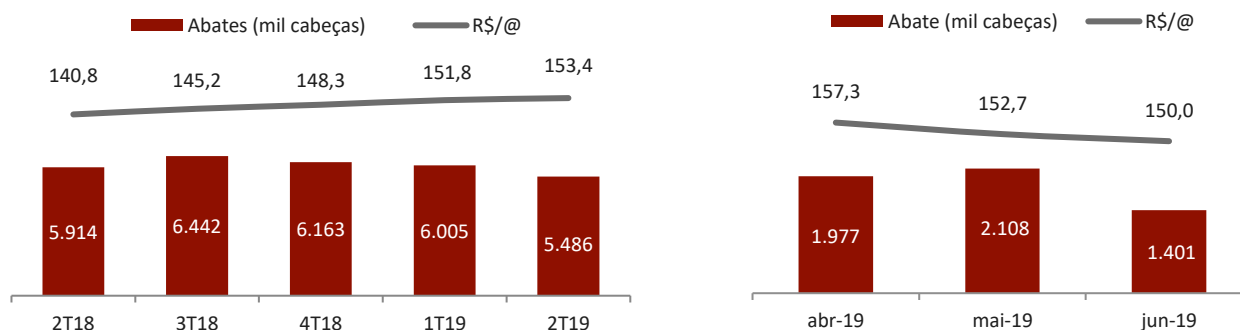
Fornecimento de Gado

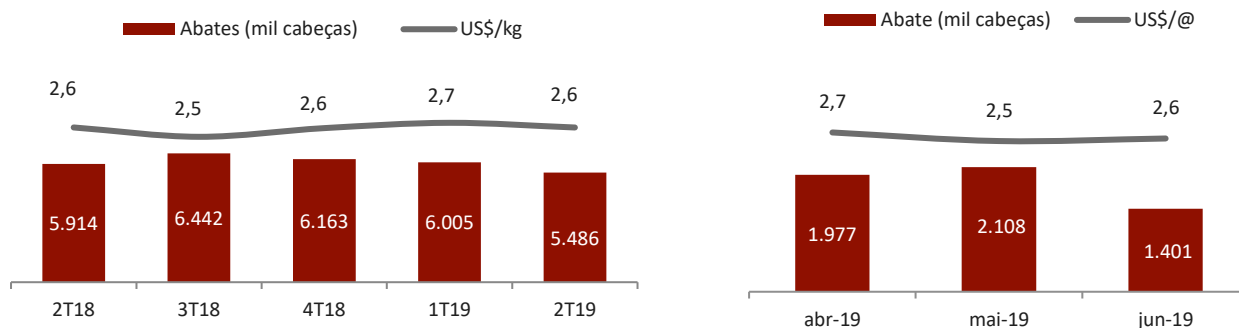
Foram abatidas 5,5 milhões cabeças de gado no segundo trimestre de 2019, segundo o Serviço de Inspeção Federal (SIF) volume 4,5% inferior ao 1T19 e 3% abaixo do volume de abate reportado no 2T18. Vale ressaltar que no 2T19, a indústria foi impactada pela paralisação dos embarques para a China, entre os dias 03 e 13 de junho, devido à um caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (“EBB”) no estado do Mato Grosso.

Adicionalmente, no 1S19 começaram a aparecer os primeiros sinais de redução da participação de fêmeas na composição do abate. Segundo o levantamento trimestral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a participação de fêmeas no abate do 1T19 (dado mais atual fornecido pelo IBGE) foi equivalente a 46%, queda de 1,0 p.p. em comparação ao 1T18, o que pode indicar os primeiros movimentos da mudança de ciclo para a indústria, marcado pela retenção de matrizes e escassez de bezerros.

O preço médio da arroba no 2T19 (indicador Boi Gordo Esalq/BM&F para o estado de São Paulo) atingiu R\$ 153,4/@; praticamente estável na comparação com o 1T19, porém, 9% superior ao mesmo período do ano anterior. Por sua vez, o preço médio do gado em dólar por kg no segundo trimestre de 2019 atingiu US\$ 2,61/kg, em linha com o mesmo período do ano anterior e 3% abaixo do preço no 1T19. Vale lembrar que no 2T18, o preço médio do gado foi impactado pela greve dos caminhoneiros que paralisou a indústria por um período de aproximadamente 10 dias.

Figuras 1, 2, 3 e 4 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – R\$/@ e US\$/kg





Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, CEPEA/ESALQ | Dados preliminares de abate no 2T19

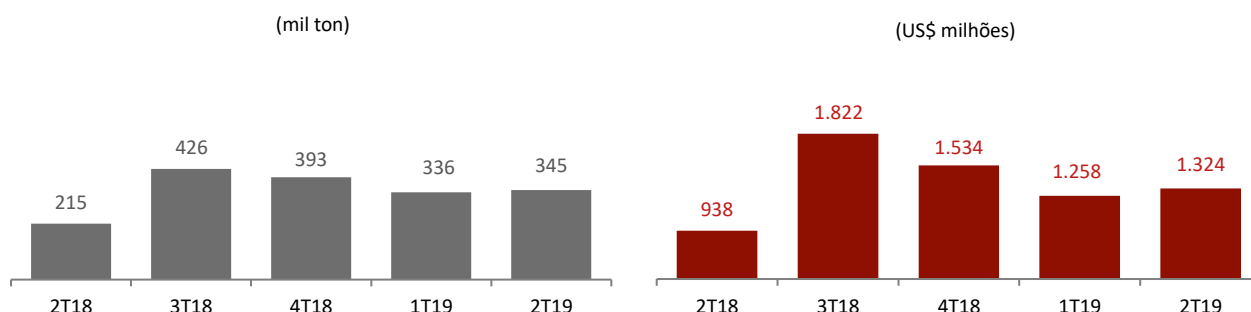
Mercado Externo

As exportações brasileiras de carne bovina atingiram um volume de 345 mil toneladas no segundo trimestre de 2019, 2% acima do registrado no 1T19, e 60% superior ao volume reportado no mesmo período do ano anterior. Vale a pena ponderar que durante o 2T18, a metodologia de fornecimento e cálculo dos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) foi alterada, o que acabou por causar uma distorção nos dados naquele trimestre.

As exportações foram impulsionadas principalmente pela demanda dos países asiáticos, sendo que China e Hong Kong juntos responderam por aproximadamente 36% do volume exportado pelo Brasil no período, mesmo considerando o período de restrição para o mercado chinês, conforme explicado anteriormente.

A receita de exportação atingiu US\$ 1,3 bilhão no 2T19, montante 5% e 41% superior ao 1T19 e 2T18, respectivamente.

Figuras 5 e 6 – Exportação de carne *in natura*



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | Dados preliminares de exportação

No 2T19 o preço médio da carne bovina em dólar atingiu US\$ 3,8/kg, leve alta de 2,7% na comparação com o trimestre anterior, porém foi 13,4% inferior ao preço médio registrado no 2T18, influenciado pelo mix de produtos exportados (como cortes do dianteiro).

Em reais, o preço médio no trimestre atingiu R\$ 15,1/kg, aproximadamente 7% superior ao 1T19, no entanto, 6% abaixo do preço médio observado no 2T18.

Figura 7 – Preço-médio da carne *in natura*

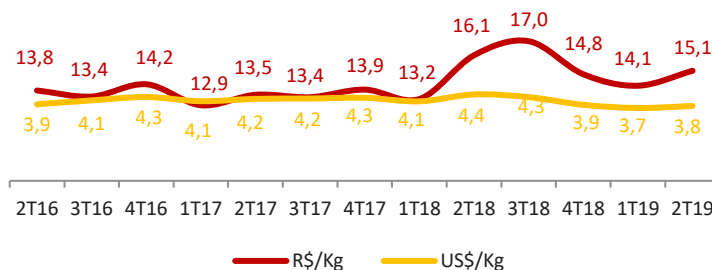
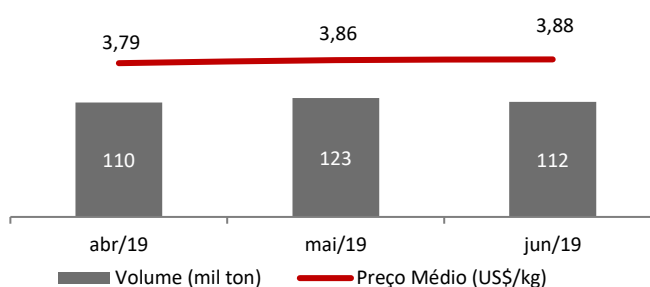


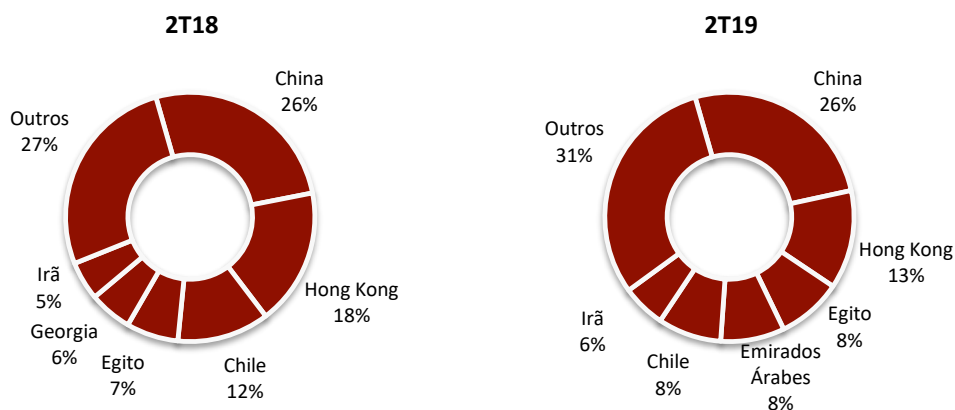
Figura 8 - Exportação brasileira de carne *in natura*



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

China e Hong Kong foram responsáveis por 39% da receita das exportações no 2T19 e seguiram como principais importadores de carne bovina brasileira. O Egito foi o terceiro principal destino no período e correspondeu a 8% do total exportado, seguido pelos Emirados Árabes, também com 8%.

Figuras 9 e 10 – Destino das Exportações (% da Receita)



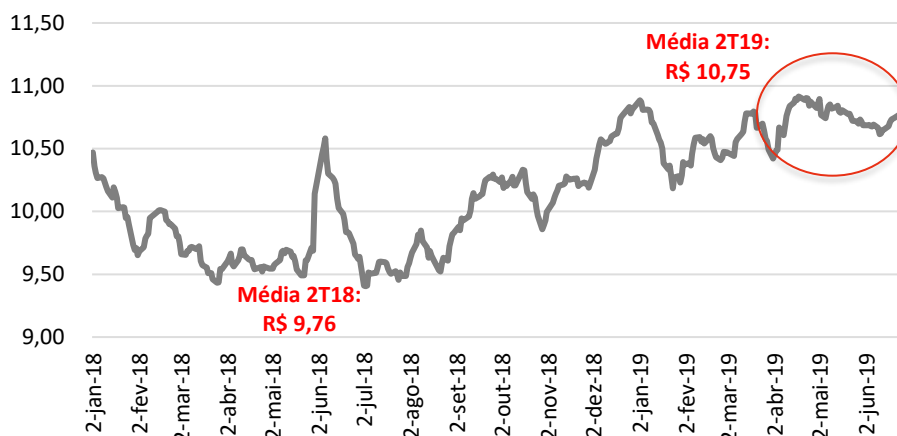
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Mercado Interno

O desempenho dos preços da carne bovina no mercado doméstico no 2T19 apresentou leve melhora na comparação com o trimestre anterior em particular devido ao impacto sazonal do dia das mães (especialmente para os cortes do traseiro). Nesse cenário, o preço do equivalente físico (proporção dos cortes do dianteiro + traseiro + ponta de agulha

para equivaler-se a carcaça bovina), manteve-se firme ao redor de R\$ 10,75 no 2T19, 10,1% superior ao mesmo período de 2018.

Figura 11 – Preço Diário Equivalente Físico



Fonte: Bloomberg

Esperamos um cenário positivo para o segundo semestre no que diz respeito a demanda doméstica. Adicionalmente à sazonalidade do período (onde historicamente a partir de julho é notada uma melhora no consumo interno), existe a expectativa da retomada da atividade econômica no Brasil no decorrer do período.

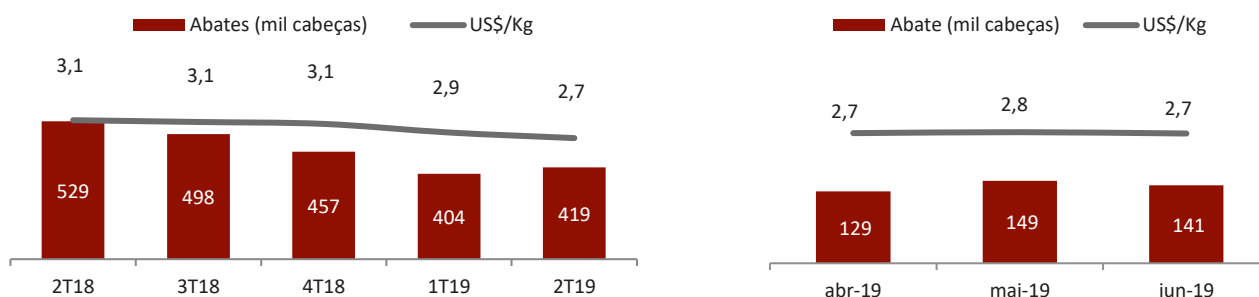
Paraguai

Fornecimento de Gado

No 2T19 foram abatidas 419 mil cabeças no Paraguai, volume 4% superior ao reportado no trimestre anterior e 21% inferior na comparação com o 2T18. A queda do volume de abate, ano contra ano, é explicada pelos seguintes pontos: (i) a continuidade do período de chuvas mais intenso, especialmente nos meses de abril e maio, e (ii) ajuste no volume de abate pela indústria em decorrência do período de vacinação do rebanho, o qual implica em menor disponibilidade de animais.

Mesmo nesse cenário, o preço médio do gado no segundo trimestre de 2019 atingiu US\$ 2,7/kg, 5% e 13% inferior na comparação com o 1T19 e o 2T18, respectivamente.

Figuras 12 e 13 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



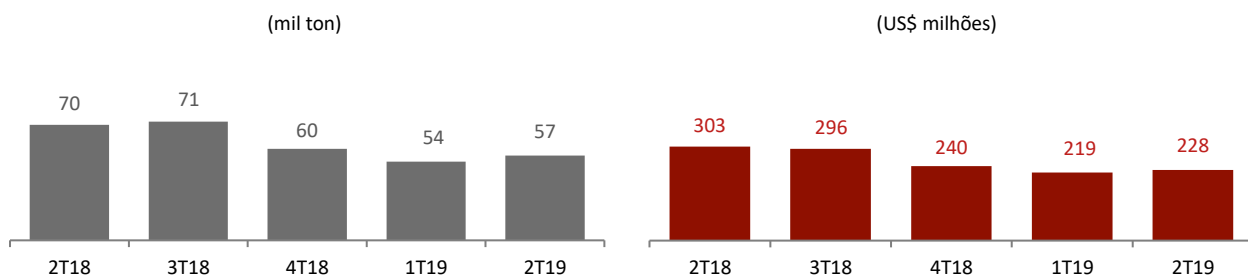
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica | Dados preliminares do 2T19

Mercado Externo

No segundo trimestre de 2019, o Paraguai exportou aproximadamente 57 mil toneladas de carne bovina, 5% superior ao primeiro trimestre de 2019. De abril a junho, a receita das exportações paraguaias atingiu US\$ 228 milhões, 4% superior ao trimestre anterior e 25% inferior à receita reportada no mesmo período do ano anterior, em linha com o volume de abate inferior, conforme explicado anteriormente.

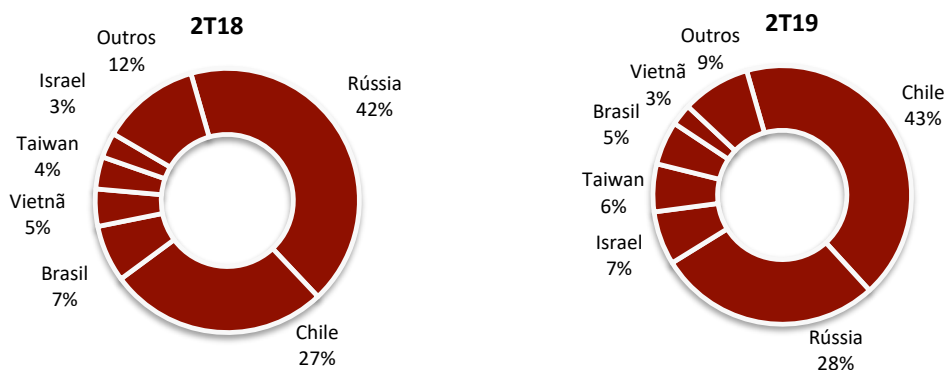
O Chile retomou o posto de principal destino de exportação do Paraguai, com 43% do total ou 16 p.p superior na comparação com o 2T18, enquanto a Rússia ficou como segundo principal destino com 28% do total exportado, seguidos por Israel e Taiwan.

Figuras 14 e 15 – Exportação de carne in natura



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Figuras 16 e 17 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

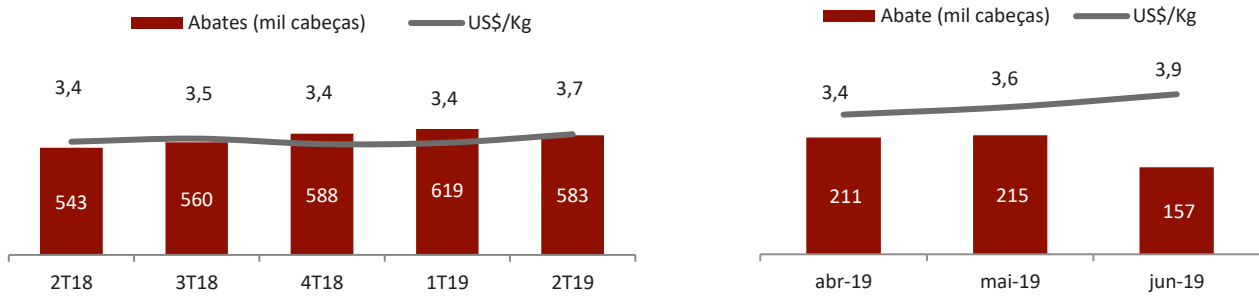
Uruguai

Fornecimento de Gado

No 2T19, foram abatidas 583 mil cabeças no Uruguai, volume 7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, porém 6% inferior ao 1T19. O trimestre foi marcado pela redução no volume de abate em diversas unidades em função do alto custo do gado, que ao final de junho atingiu US\$ 4,0/kg, o mais alto patamar de preços entre os exportadores da América do Sul. Este efeito pode ser notado no volume de abate do mês de junho, 27% inferior ao abate realizado no mês anterior.

No trimestre, o preço médio do gado foi de US\$ 3,7/kg, 8% superior ao 1T19 e 7% acima do preço médio reportado no mesmo período de 2018.

Figuras 18 e 19 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



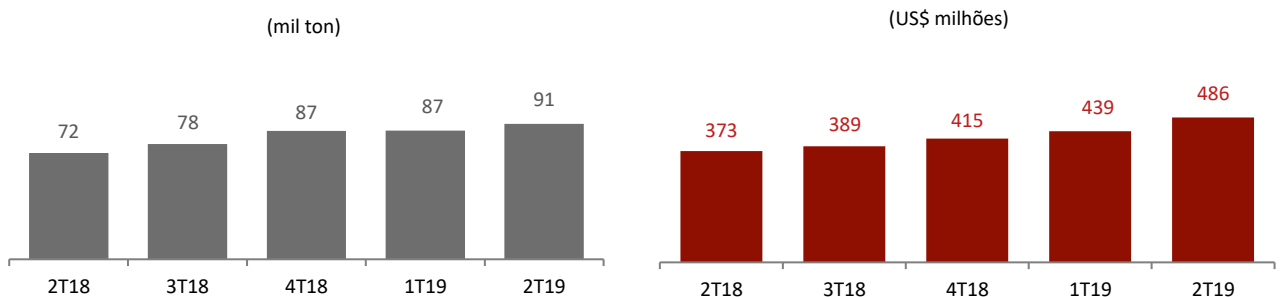
Fonte: INAC

Mercado Externo

As exportações uruguaias totalizaram 91 mil toneladas no segundo trimestre de 2019, 5% e 27% superior ao 1T19 e 2T18, respectivamente. A receita das exportações atingiu US\$ 486 milhões no 2T19, 11% superior na comparação com o primeiro trimestre de 2019 e 30% acima do mesmo período do ano anterior.

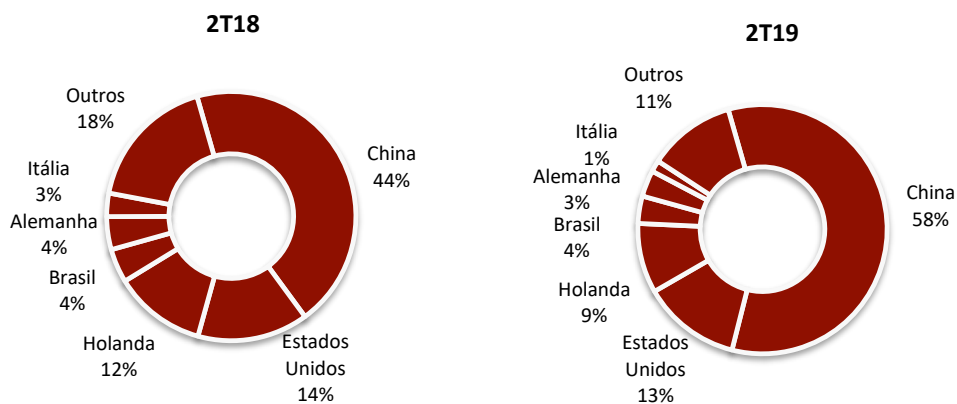
O principal destino responsável pelo forte volume de exportação foi a China, que incrementou o seu volume importado do Uruguai em 54% quando comparado ao 2T18. Dessa forma, a China se manteve como o principal destino das exportações uruguaias no 2T19, representando 58% do total exportado, um forte aumento de 14 p.p na comparação com o 2T18, seguida por Estados Unidos e Holanda, que responderam por 13% e 9% das exportações no período, respectivamente.

Figuras 20 e 21 – Exportação de carne in natura



Fonte: Penta-transaction

Figuras 22 e 23 – Destino das Exportações (% da Receita)



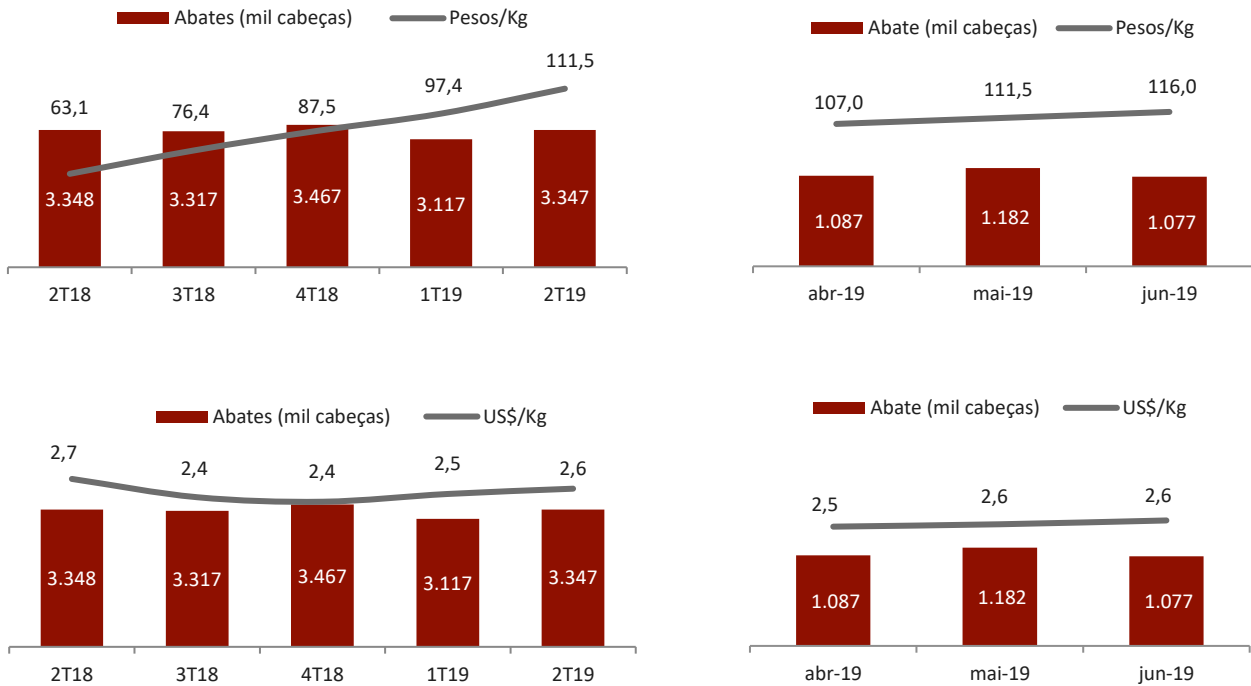
Fonte: Penta-transaction

Argentina

Fornecimento de Gado

No 2T19, o volume de abate na Argentina totalizou 3,3 milhões de cabeças, 7% acima do volume reportado no 1T19 e em linha na comparação com o mesmo período do ano anterior. A média de preço do gado na Argentina no trimestre atingiu 111,5 pesos argentinos por kg, 15% superior na comparação com o 1T19 e 75% superior ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo efeito inflacionário do período. Por sua vez, o preço médio do gado em dólares apresentou recuo de 6% na comparação com 2T18, e uma alta de 3% na comparação com o trimestre passado, atingindo US\$ 2,6/kg no período

Figuras 24, 25, 26 e 27 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – Pesos Argentinos/Kg e US\$/kg



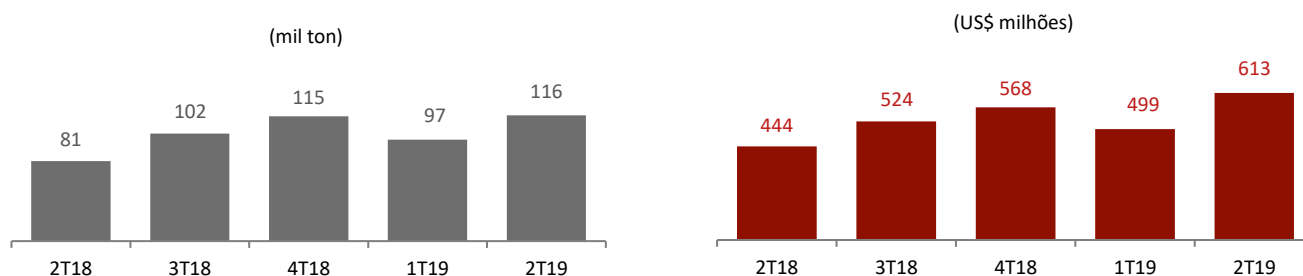
Fonte: ABC-consórcio | Dados Preliminares do 2T19

Mercado Externo

As exportações argentinas atingiram o volume de 116 mil toneladas no segundo trimestre de 2019, 19% superior na comparação com trimestre anterior e 43% acima do volume exportado no mesmo período de 2018. A receita das exportações totalizou US\$ 612 milhões no período, um aumento de 23% em comparação ao 1T19 e 38% superior ao 2T18. A exportações do país foram principalmente impulsionadas pela forte demanda da China, que apresentou um expressivo aumento de 96%, no seu volume importado na comparação anual.

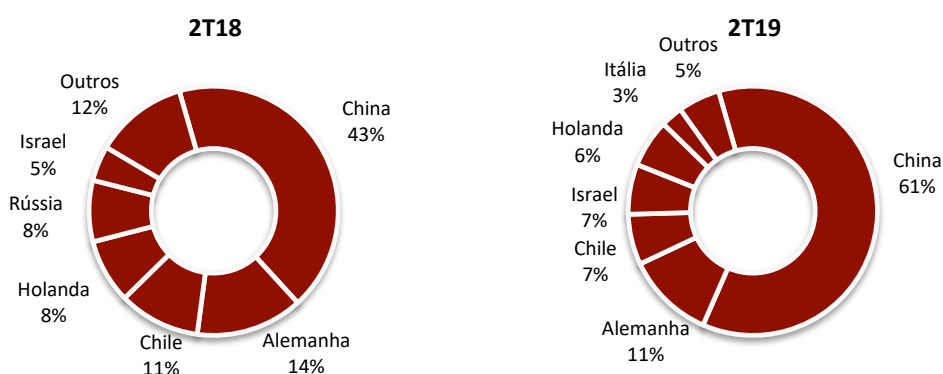
Assim, China novamente foi o principal destino das exportações da Argentina, correspondendo por 61% do total exportado (+18 p.p. ante o 2T18), seguida por Alemanha e Chile, com 11% e 7% do total exportado em termos de receita, respectivamente.

Figuras 28 e 29 – Exportação de carne in natura



Fonte: IPCVA – Instituto de Promoción de La Carne Vacuna Argentina | Datos Preliminares do 2T19

Figuras 30 e 31 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: IPCVA – Instituto de Promoción de La Carne Vacuna Argentina | Datos Preliminares do 2T19

Mercado Interno

Devido à crise macroeconômica, o consumo de carne bovina no mercado argentino foi negativamente impactado nos últimos anos. Com os altos índices de preços e redução do poder de compra da população, o consumo acaba sendo redirecionado às proteínas substitutas, como o frango, suíno e também alimentos processados.

Nesse cenário, o consumo *per capita* de carne bovina na Argentina, o qual historicamente se mantém próximo à 55 kg, atingiu aproximadamente 50kg/*per capita* em maio/2019 (último dado fornecido pelo *Instituto de la Promoción de la Carne Vacuna Argentina – IPCVA* e *Ministerio de Agroindustria* (Ministério da Agricultura da Argentina), enquanto o consumo médio de carne de frango, que estava ao redor de 38 kg/*per capita* até fevereiro de 2018, atingiu 45 kg/*per capita* em maio de 2019.